

A CINDERELLA

Descendente de uma longa linhagem real, Sua Majestade **Catarina Vanderburg** está desesperada. Já é hora de seu filho começar a pensar no futuro do nome Vanderburg.

O marido, **Gerald**, também não ajuda: está mais preocupado com a aposentadoria do que com seu herdeiro e sucessor.



Catarina: Hoje é um dia importante, Gerald. A festa começará em algumas horas. Além de nos prestigiar, é um ótimo evento social para nosso filho. Quem sabe ele não conheça alguém...



No outro extremo de Hidden Springs está **Lonnie Petridge**. Ela se mudou recentemente com suas duas filhas "adoráveis" na esperança de arrumar um casamento para elas. É pena que ela tenha precisado trazer a empregada, digo, a enteada junto.



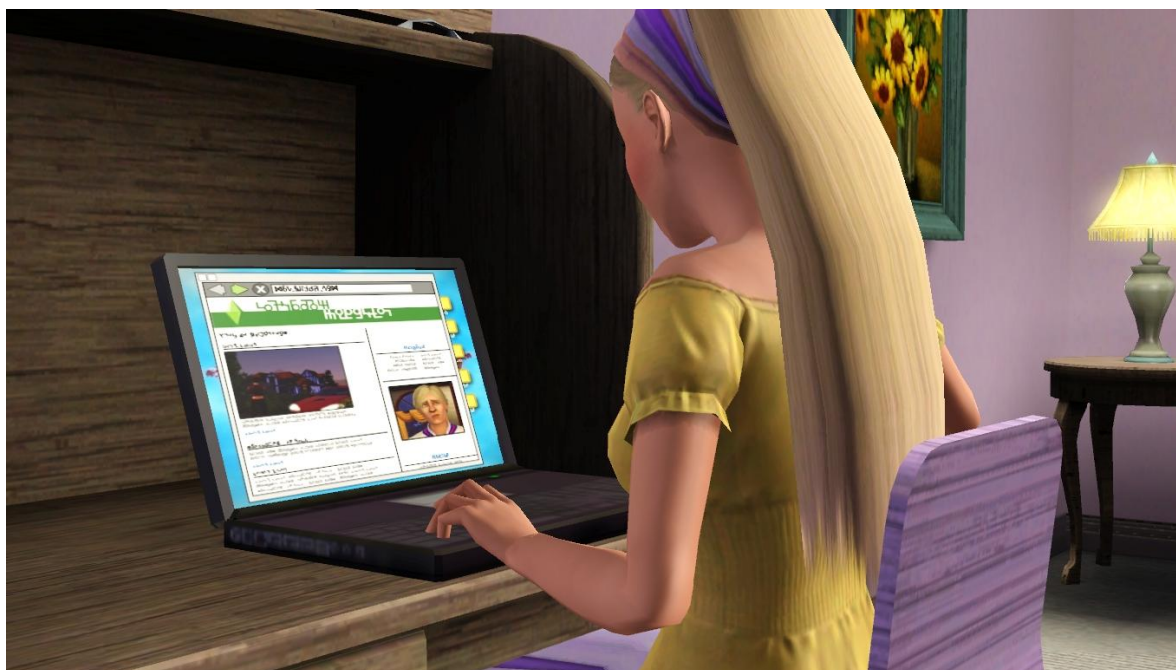
O que ela não consegue reconhecer é que **Astrid**, a filha mais velha, é feia demais para encantar qualquer Sim, e **Levi** está mais preocupada em comer do que casar. As duas são baladeiras de plantão, tem péssimo senso de humor e um gosto horrível para se vestir. Não é por menos que morrem de inveja de Ella.



Ella Campos perdeu a mãe ainda pequena, e o pai se foi quando ela estava entrando na adolescência. Ser criada pela madrasta e suas duas filhas não foi nada fácil. As garotas não a deixavam em paz, e faziam questão de encarregá-la dos serviços domésticos da casa. Seus únicos amigos eram um porquinho da índia e o peixinho dourado, que ficavam em seu quarto, onde ela passava a maior parte do tempo.



Ela não se surpreendeu quando soube que haveria um evento na casa do prefeito e suas irmãs foram convidadas. Lonnie fazia o possível para incluir as filhas em todas as listas. O que Ella não esperava era que tinha a oportunidade de sabotar os convites e ir para a festa, afinal, as irmãs dormiam em sono profundo e a mãe estava ocupada demais vendo TV. Todas tinham se esquecido do evento.



Isso não era algo que Ella fazia com frequência, claro. Fugira poucas vezes dos olhos de água de Lonnie. A primeira foi no baile de quinze anos, apesar de ter sido surpreendida com a coroação e ficado quase um mês de castigo devido a “peripécia”. *Como ousa roubar a chance de suas irmãs? Você não tem vergonha de sua maldade?* Disse Lonnie. As demais vezes eram quando precisava ir ao supermercado e fugia para a livraria.



Aquele momento em especial era por que estava perdidamente apaixonada por Sebastian. Sempre via o nome e a foto dele nas colunas sociais, e não aguentou a ideia de perder esta chance de conhecê-lo pessoalmente. Se sua família soubesse, é claro, estava morta.



Pelo que entendera, o prefeito havia se sucedido bem num congresso importante e estava promovendo a festa para comemorar. A lista de convidados incluía apenas amigos íntimos, familiares, colegas de trabalho e seus devidos acompanhantes.



Ella perdeu o fôlego quando Sebastian aproximou-se dela.

Sebastian: *Desculpe-me, não me lembro de conhecer uma moça tão bonita quanto você. Veio com quem?*

Ella: *Oh, é, oi. Eu sou Ell..iana. Eliana, quero dizer. Estou com o, ahn, aquele ali.*



Sebastian: Não lembra o nome do seu acompanhante? Hahaha! Eu sou Sebastian. É um prazer conhecê-la, Eliana. Está gostando da festa?

Ella: Claro! Seus pais são muito generosos. Eles tem um jeito peculiar de administrar esta cidade que me impressiona.



Não demorou para que estivessem discutindo hobbies e rindo dos demais convidados. Mas a conversa não poderia se prolongar, pois Ella tinha que voltar para casa antes que sentissem sua presença.

Sebastian: Espera, me passa seu telefone. A gente poderia marcar de se ver outro dia...



Nem morta ela poderia assumir que era a enteada de Lonnie. E nunca que poderia passar o telefone da casa onde morava. Tudo o que podia fazer era contar com a sorte, e que o destino havia lhe reservado o melhor. No momento, o que importava era preparar o jantar a tempo.



Como sempre, tinha que servir todas e esperar que comessem para arrumar a cozinha e só então poderia sentar para fazer sua refeição, alimentar seus bichos e tomar um banho para dormir. Como sempre, alguém reclamou do tempero e pediram sobremesa e tudo mais que tinham direito.



Mas, independente do quanto era humilhada naquela casa, Ella tinha esperança de um futuro melhor. Naquela noite, nada poderia incomodá-la, estava com um sorriso gracioso nos lábios. O coração batia forte com lembranças do seu bate-papo com Sebastian.



Enquanto isso, nas acomodações da casa branca, Catarina alegrava-se com as novidades que tinha para contar ao marido.

Catarina: Gerald, você notou aquela moça bonita conversando com Sebastian? Ela parecia encantada com ele. E, pelo menos desta vez, ele me ficou mais admirado com a conversa do que com os seios de uma garota. Sabe de quem ela é filha? Do secretário geral, talvez. O que você acha?



Relaxar no divã era uma desculpa para dormir um pouco mais, quando se tratava de Lonnie. Não era possível que existisse alguém mais preguiçoso do que ela. A mulher tinha uma vida de mordomia com a herança que lhe fora deixada. Pagava a melhor escola da região para suas filhas estudarem, além de incluí-las em atividades extras com esporte, artes e ciências.



Já Ella, privada de todas as mordomias, contentava-se em estudar em casa com seus poucos livros. Sonhava alto quando lia seus romances, e adorava aprender novas receitas. Quando não precisava estar ocupada lavando, passando e cozinhando, adorava perder-se em seus livros.



Surpreendeu-se quando Sebastian conseguiu lhe encontrar. Havia descoberto tudo sobre ela, mas estava apaixonado demais para se importar com qualquer coisa. O que fez foi convencê-la a fugir com ele no meio da noite para uma ocasião especial.

Sebastian: *Então, qual o seu verdadeiro paradeiro? Já sei que estava de penetra naquela festa. Não havia nenhuma Eliana na lista.*

Ella: *Perdoe-me, Sebastian. Usei o nome de uma das minhas irmãs para entrar. Eu me chamo Ella e vivo de favor na casa da minha madrasta. Perdi meus pais muito jovem, e só terei minha liberdade quando atingir a maior idade.*



Sebastian: *Ou se você se casar, Ella. Há tempo meus pais desejam que eu encontre uma esposa. Tenho certeza que gostariam que fosse alguém da alta sociedade, mas eu não me importo. Não consigo tirá-la da cabeça, e quero fazer isto do jeito certo. O que você acha?*

Não era um pedido de casamento convencional, mas Ella estava mais do que satisfeita. Talvez, se ela soubesse o quanto Sebastian estava aflito com a ideia de se casar com alguém escolhido por seus pais não teria estranhado um noivado repentino. Mas sabia que estavam fazendo a coisa certa.

Ele precisava de uma mulher doce como ela, que não estivesse interessada na vida de madame. E ela precisava de um homem que pudesse lhe proteger e lhe amparar, como ele.

Quando chegou em casa, sua irmã mais velha lhe esperava pronta para lhe dar um sermão.

Astrid: *Onde pensa que estava, Ella Fedida? Nem precisa responder, eu sei. Você está saindo com o Sebastian! Espera só a mamãe saber disso.*

Ella: *Astrid, por favor, não faça isso. Eu quero contar a todos de uma vez.*

Astrid: Como é? Contar o que? Como se atreve!

Ella: Astrid, estou indo embora. A partir de hoje vou me hospedar na casa dos Vanderburg. Eu e Sebastian vamos nos casar.



Ninguém esperava tal notícia. Nem mesmo os pais de Sebastian. Catarina surtou com a notícia bombástica, já que não houve nem tempo de conhecer direito sua futura nora. De qualquer forma, estava feliz por dentro, e prometera fazer o impossível para transformar Ella na futura dama de Hidden Springs.



O casamento saiu maravilhosamente bem, há não ser pelas tentativas de sabotagem da família Petridge. Gerald aceitou Ella de braços abertos, e ela estava muito contente com o rumo que as coisas haviam tomado. A partir daquele dia era Ella Vanderburg.



Não tinha coragem de deixar a família que lhe criou na sarjeta, por isso não quis fazer nenhum tipo de denúncia, com a condição de que nunca mais lhe importunassem. Sebastian cuidou disso muito bem, preparando uma viagem sem volta para elas, como uma férias eterna. Mais um motivo para Ella amá-lo.



Enfim, Gerald e Catarina puderam aposentar-se da maneira como gostariam, aproveitando o melhor do que a terceira idade lhes reservaram. Catarina desejava que os netos viessem logo, mas primeiro precisava descansar e curtir uma segunda lua de mel com Gerald.



Enquanto isso, Ella preparava-se academicamente para administrar uma cidade ao lado de Sebastian, para ser a melhor esposa para ele e, futuramente, a melhor mãe que uma criança poderia ter. Ela queria ser feliz para sempre.

